

# Ecoinfâncias são vivas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

ECOLOGIAS INFANTIS  
EM CARTÕES-POSTAIS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ECOLOGIAS INFANTIS  
NOS COTIDIANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CARTÕES-POSTAIS





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO



PAULO SERGIO DE PAULA VARGAS  
REITOR

SILVANA VENTORIM  
VICE-DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO

RONEY PIGNATON DA SILVA  
VICE-REITORA

ALEXANDRO BRAGA VIEIRA  
COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE  
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO

VALDEMAR LACERDA JÚNIOR  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ANDRESSA MAFEZONI CAETANO  
COORDENADORA ADJUNTA DO PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO  
DE MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO

REGINALDO CÉLIO SOBRINHO  
DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO



- Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor
- B222e Baptista, Letícia Lopes Bortolotti, 1985-  
Ecologias infantis e práticas pedagógicas de educação ambiental nos cotidianos da educação infantil / Letícia Lopes Bortolotti Baptista. - 2023. 281 f. : il.
- Orientador: Soler Gonzalez.
- Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.
1. Educação ambiental. 2. Ecologias infantis. 3. Cotidianos escolares. 4. Práticas pedagógicas. 5. Educação infantil. 6. Imagensnarrativas. I. Gonzalez, Soler. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.



CDU: 37



## SOBRE A AUTORA

### *Letícia Lopes Bartolatti Baptista*

*Sou professora, cristã, mulher que se torna negra durante as andarilhagens do mestrado profissional em educação.*

*Formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2009). Atualmente sou professora da Educação Infantil nas redes municipais de Cariacica e Vitória. Sou de Vitória – ES, hoje moro em Cariacica, atuo desde de 2010 na rede pública de ensino. Apreciadora do*

*Meio Ambiente, dos encontros alegres e as alianças afetivas que venho tecendo com os lugares onde passo. Pesquisar sobre as educações ambientais e as ecologias infantis me conectou ainda mais com o mundo natural.*

*Integrante do Grupo de Pesquisa “Territórios de aprendizagens autopoieticas” (UFES/Cnpq) e do projeto de ensino, pesquisa e extensão Narradores da Maré. onde continuo me constituindo pesquisadora e tecendo afetos, conhecimentos e práticas educativas políticas.*





## SOBRE O ORIENTADOR

### *Soler Gonzalez*

*Graduado em Geografia e Doutor em Educação - Ufes. Professor do Departamento Educação, Política e Sociedade - Centro de Educação/Ufes. Professor do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Educação (PPGME/Ufes). Líder do Grupo de Pesquisa Territórios de aprendizagens autopoieticas/CNPq. Coordenador do Projeto de Extensão Narradores da maré.*

# Apresentação



Olá, leitor e leitora, seja bem-vindo e bem vinda!

O trabalho aqui apresentado, é fruto de andarilhagens e vivências nos cotidianos da educação infantil, que possibilitou construir diálogos com diferentes campos do conhecimento. Ele se refere ao produto educacional da dissertação intitulada “Ecologias infantis e práticas pedagógicas de educação ambiental nos cotidianos da educação infantil”.

O desenvolvimento deste Produto Educacional, consiste na confecção de cartões-postais acerca das vivências nos cotidianos escolares e das práticas pedagógicas ecologistas que deles fazem parte, erguendo as ecologias infantis e educações ambientais tecidas nessas práticas, através de *imagensnarrativas* impressas nos cartões-postais.

Durante a pesquisa foram desenvolvidas as oficinas *Ecoinfânciasvivas* com as crianças do CMEI, que são os *praticantespensantes deste estudo*. Depois da vivência das oficinas, foi realizado um círculo de diálogo com os estudantes e professoras participantes da pesquisa, destacando as experiências vivenciadas e a proposta de desenvolver cartões-postais utilizando as imagens produzidas durante a pesquisa e nas oficinas.

Foi dialogado com as crianças acerca da finalidade dos cartões-postais e sua importância. Durante a conversa, foi sugerido às crianças que falassem uma mensagem que seria colocada no verso dos cartões-postais.

Elas também foram convidadas a ilustrar momentos que acharam importantes durante as oficinas. Os cartões-postais são apresentados aqui como práticas pedagógicas que utilizam as *imagensnarrativas* como um movimento dinâmico que pode ser levado a outros lugares. Eles não são estáticos, eles podem ser enviados a outras pessoas e comunicar caminhos e movimentos de uma educação segundo uma perspectiva ecologista.





O postal foi escolhido porque é um documento valioso, nascido como carta simplificada, como quem diz: “veja, estive aqui, e aqui lembrei de você”; este me parece um bom jeito de compartilhar minhas andanças acadêmicas, mostrando as múltiplas realidades que vivi, seus sentidos e importância e os conhecimentos outros produzidos (RAMOS, 2021, p. 53-54).

Rompendo com o controle de uma educação “bancária” (FREIRE, 2021) ou de ver a criança como embalagens vazias e que necessitam ser preenchidas (KRENAK, 2022), os cartões-postais contêm *imagensnarrativas* que são parte da presente pesquisa, abrindo a possibilidade de ser utilizado como metodologia pedagógica criativa e pensados em sua dimensão ética, estética e política nas relações de aprendizagens por meio dos cartões-postais nos diferentes cotidianos. Desta forma, este Produto Educacional foi elaborado a partir dos processos que não cessam nos cotidianos escolares e nos caminhos trilhados durante a pesquisa.

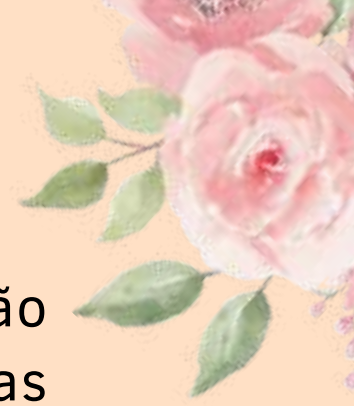
Ao pensar no Produto Educacional, busquei destacar o potencial pedagógico, político e ecológico das *imagensnarrativas* nos cotidianos escolares da educação infantil, de modo a potencializar as ecologias infantis e as práticas pedagógicas de educação ambiental tecidas nesses espaçostempos, com a finalidade de que esses cartões e suas narrativas possam chegar em diferentes cotidianos e pessoas, gerando reflexões e problematizando a participação das pessoas nas discussões sobre os locais onde se encontram inseridas e se reconheçam cidadãs e cidadãos que são sujeitos de sua própria história (FREIRE, 2021), possibilitando refletir sobre nossa relação com todas as formas de vida.





Pensar as *ecologias infantis* em cartões-postais não é apenas um apêndice da dissertação, mas uma proposta que é integrante à pesquisa desenvolvida. Não se pretende com esse Produto Educacional a solução das problemáticas ambientais ou do desenvolvimento de práticas pedagógicas ecologistas. Busco contribuir para a melhoria das práticas docentes, sem apresentar algo fixado ou cristalizado, mas que possa ser modificado e adaptado de acordo com as realidades e recursos de cada leitora e leitor. Sigo os pensamentos de Paulo Freire, o qual acredita no esperar de novas relações humanas, que sejam dialógicas e reflexivas, podendo desenvolver a sua própria libertação.

Paulo Freire nos convida a reinventarmos e refletirmos criticamente sobre nossa realidade, em suas obras está o convite de não copiá-lo, mas, reinventar e esperar a transformação do mundo, por meio de ações amorosas e generosas das pessoas. Este Produto Educacional é um convite a nos reinventarmos enquanto sociedade, que está cada vez mais desconectada do organismo vivo que é o planeta (KRENAK, 2020).



Busco aplicar este produto, promovendo sua inserção social através do envio dos cartões-postais para outras escolas, para as famílias dos/as estudantes/as, moradores e moradoras do bairro, Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, dentre outros que podem ampliar esses movimentos e desenvolver seus próprios cartões de acordo com as suas realidades e demandas dos cotidianos. Os cartões-postais foram produzidos em versão impressa e uma versão digital, ampliando as possibilidades de utilização e inserção nos diferentes meios de comunicação e redes sociais.







# ECOINFÂNCIASVIVAS

As oficinas intituladas “*Ecoinfânciasvivas*” têm como intenção o desenvolvimento do Produto Educacional, que é um desdobramento da dissertação. O estudo foi pensado a partir do acompanhamento dos processos que não cessam nos cotidianos escolares e das relações entre e com os *praticantespensantes* do trabalho.

O Produto Educacional é gerado das experiências nos cotidianos escolares e dos diálogos amorosos com os diferentes teóricos que dão embasamento teórico a esta pesquisa, reconhecendo as crianças como seres biofílicos, que se sentem atraídas ao que é vivo, pelo mundo natural, as *Ecoinfânciasvivas* buscam desenvolver propostas de práticas pedagógicas ecologistas em educação a partir das leituras de mundo e experiências da infância,

proporcionando experiências de reconexão com o mundo natural e um olhar crítico sobre as problemáticas ambientais do entorno onde estão inseridas e do planeta.

Acredito em uma educação como prática de liberdade, onde podemos sair de uma curiosidade ingênua para uma curiosidade crítica (FREIRE, 2021a). A infância enquanto força de viver (KHOAN, 2021) pode contribuir com suas reflexões e diferentes maneiras de ler o mundo.





*As crianças, em qualquer cultura, são portadoras de boas novas. Em vez de serem pensadas como embalagens vazias que precisam ser preenchidas, entupidas de informação, deveríamos considerar que dali emerge uma criatividade e uma subjetividade capazes de inventar outros mundos – o que é muito interessante do que inventar futuros (KRENAK, 2022, p. 100).*



Reconhecemos as crianças como seres vivos que querem brincar e interagir juntos, estando sempre em movimento, que possibilita aprender a conviver com os outros e com as outras formas de vida.

Desse modo, busquei desenvolver um Produto Educacional no formato de oficinas, que possam erguer ecologias infantis, suas vivências nesses cotidianos e os conhecimentos que são tecidos, colaborando com a elaboração de práticas pedagógicas ecologistas. Este Produto Educacional tem como objetivo promover a construção de práticas pedagógicas que tenham uma perspectiva ecologista nos cotidianos da educação infantil, partindo da infância como força e modo de vida, que tem nos outros modos de vida uma conexão, que nos mostram caminhos.

As oficinas envolveram estudantes e educadoras do infantil 5, professoras de área, coordenadoras, pedagoga e diretora. As vivências foram registradas por meio de fotos transformadas em cartões-postais. A intenção de confecção deles é levar as imagens narrativas das ecologias infantis desenvolvidas por meio de práticas pedagógicas ecologistas, a partir do contato com os espaços onde estão inseridos. Levando a mensagem de reconectar-se, de conhecer para cuidar.

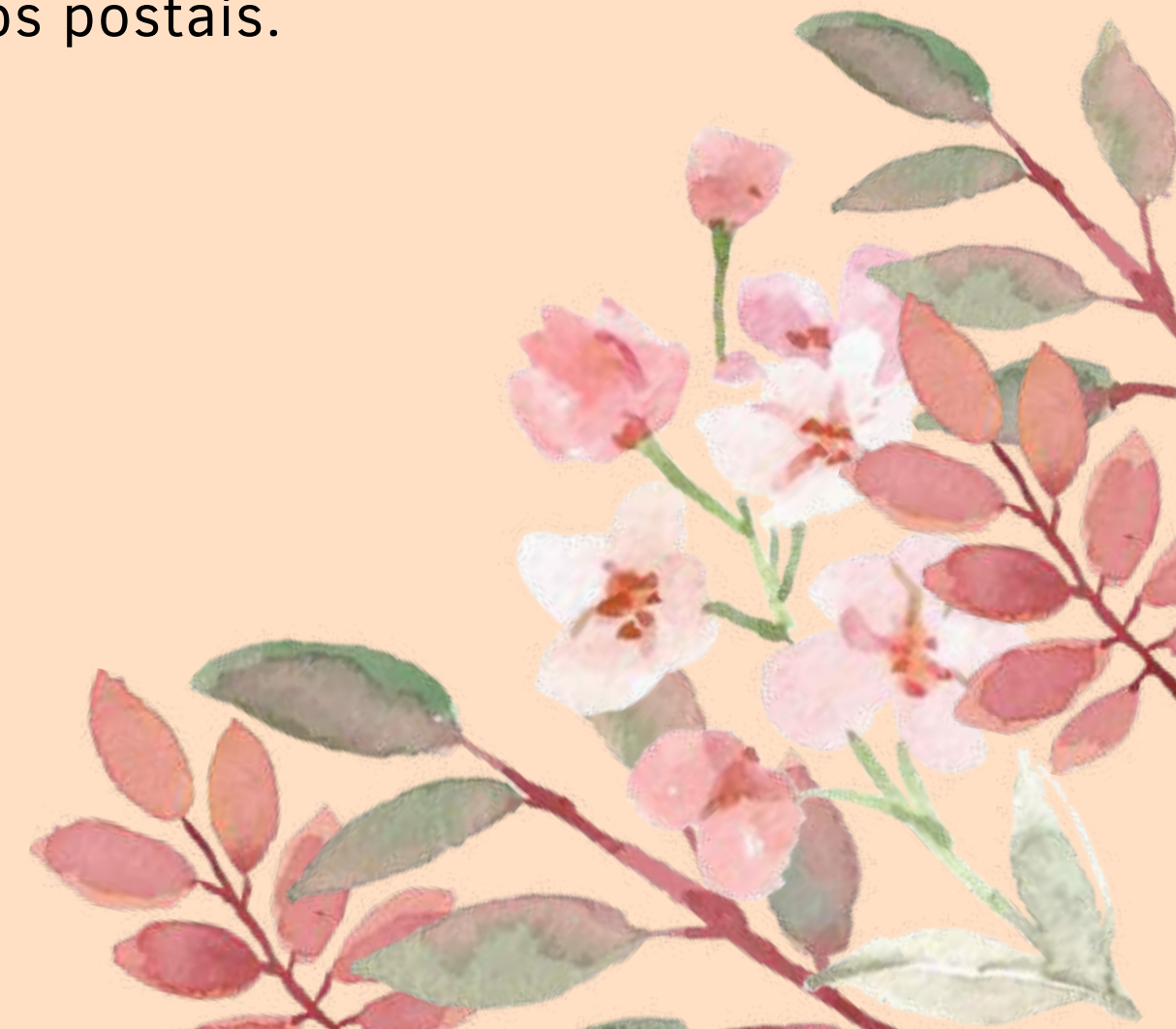
Nesse sentido, busco ecorrefletir acerca dos cotidianos escolares, seu entorno, as vivências e problemáticas ambientais encontradas nesses espaços. A intenção foi promover a participação da comunidade escolar e o sentimento de pertencimento, coletividade e protagonismo, reconhecendo nos espaços que se encontram dentro e fora dos muros escolares a possibilidade de tecer diferentes redes educativas, educações ambientais e ecologias infantis.



As oficinas intituladas “*Ecoinfânciasvivas*” têm na composição do seu nome o prefixo “eco” que vem da palavra ecologia, referente à relação entre os seres vivos e os espaços onde vivem. O termo infância, como força de vida revolucionária que conectada ao mundo natural, possibilita o desenvolvimento de outras leituras de mundo, significativas e alegres. O termo vida está ligado ao mundo natural, ao planeta enquanto organismo vivo (KRENAK, 2022).

“*Ecoinfânciasvivas*” são oficinas elaboradas a partir dos desdobramentos da pesquisa. Este Produto Educacional também é composto pela confecção de cartões-postais, por meio das *imagensnarrativas*, desenhos, narrativas das infâncias, das ecologias infantis, educações ambientais e práticas pedagógicas ecologistas. Isso possibilita um movimento de erguer as vozes das experiências e vivências das infâncias com o mundo natural, reconhecendo essa relação como direito à alegria e parte do desenvolvimento integral da criança.

Busquei com este Produto Educacional desencadear ecorreflexões acerca de movimentos de pertencimento aos espaços onde se vive, de conexões afetivas com o mundo natural, desenvolvendo um sentimento de preservação e amor pelas outras formas de vida com práticas pedagógicas ecológicas que possam dialogar com a própria história de vida da criança. Ao final das *ecoinfânciasvivas*, os cartões-postais criam uma conexão rizomática ao compartilhar as ecologias infantis e educações ambientais que habitam as *imagensnarrativas* dos postais.





Partindo das oficinas Ecoinfânciasvivas, iniciamos uma "ecoreflexão" sobre as ecologias infantis que eram tecidas naquele momento. Esse termo foi criado para se pensar em um olhar sensível, ético e estético sobre os movimentos da infância com o mundo natural. Refletindo como eles ocorrem nesse cotidiano e como a infância enquanto modo de vida possibilita o desenvolvimento de ecologias infantis, o que fortalece o conceito de criança como sujeito biofílico, que pertence à natureza.



*As vivências das oficinas nos possibilitou pensar em movimentos de desemparedamento do modo de pensar e planejar as práticas pedagógicas nos cotidianos da educação infantil. Reconhecendo a importância do contato com o mundo natural para o desenvolvimento da infância, onde vai se relacionar e se constituir com cidadão e cidadã, se reconhecendo como parte do meio ambiente, da natureza, da cidade, do entorno onde vive.*



*Iniciamos nossas vivências com um “**círculo de diálogo**” com a participação dos/as estudantes e professoras. Esta prática foi pensada a partir dos círculos de cultura de Freire, possibilitando uma escuta das vozes infantis e dialogando sobre questões dos cotidianos escolares e também fora dele, apontadas pelas crianças.*



**Ecovivências nos corredores:** sobre história “Da minha janela”, de Otávio Júnior (2019), um escritor negro que retrata o local onde mora. Ele narra todas as coisas que vê da janela da sua casa, localizada em uma favela do Rio de Janeiro. A proposta de trabalhar com essa história já era um desejo da professora regente da turma, mas ainda não tinha conseguido planejar esse momento. Ao acompanhar os processos de vivência dos cotidianos escolares, eu também fazia parte das experiências e dinâmicas desses espaçostempos.



Iniciamos a história problematizando as imagens desenvolvidas pela ilustradora Vanina Starkoff. As crianças, partindo de suas leituras de mundo, realizavam suas leituras de imagem participando ativamente do diálogo.

*Uma das crianças se levantou e seguiu na direção da janela da turma, tentando encontrar a sua casa. Esse movimento levou a outras crianças a se deslocarem para as janelas, que não comportam todos os/as estudantes da sala. Então, convidamos as crianças a sair da sala de aula e a procurar outras janelas para observar o que tem na parte externa da escola. Elas correram para o corredor que dá acesso à sala de funcionário, que é um corredor grande com várias janelas.*

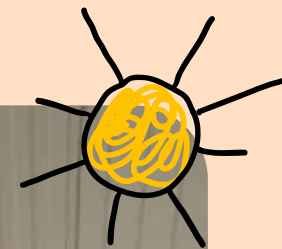


*Esse foi um movimento espontâneo das crianças em fazer do corredor — que é um não lugar, onde não se fica, mas se passa — um lugar de ecovivências desenvolvidas pela força das infâncias presentes nas crianças. Nesse espaçotempo, visto apenas como lugar de passagem, elas desenvolveram brincadeiras, narrativas e subjetividades a partir de suas leituras de mundo; realizaram trocas de experiências com as crianças das turmas menores que se sentiram atraídas pelo movimento das ecovivências no corredor e resolvem se juntar àquele momento de observação, diálogo e interação.*





Outra vivência foi o **Dia de sol, calor e brincadeiras** momento fora da sala de aula, onde as crianças iniciaram uma brincadeira utilizando suas sombras. Elas utilizaram blocos de madeira que continham partes com acrílico coloridos e espelhos, que em contato com o Sol, projetavam sombras coloridas e reflexos nas paredes.



Essa experiência deixou as crianças animadas e todos queriam controlar o reflexo do espelho e brincavam de quem conseguiria pegá-lo. Foi possível perceber os movimentos de criar brincadeiras e visualizar os imaginamundos infantis em ação. Onde a imaginação infantil estava livre para ser vivenciada, na qual uma sombra se transformava em diferentes objetos. Manoel de Barros “Exercícios de ser criança”



*Durante um círculo de diálogo diálogo, trouxemos uma problematização para as crianças: “o que elas gostariam que existisse na escola?” Todos queriam participar com sugestões: “um parquinho bem grande”; “Um monte de brinquedos”; “uma árvore para colocar um balanço e brincar de esconde-esconde”; “também podemos brincar de subir na árvore”.*

*Um novo questionamento é colocado para o grupo: existe alguma árvore ou jardim no CMEI? A maioria responde que não, e alguns que sim. Então, a pesquisadora pede às crianças, as que responderam afirmando, que elas pudessem mostrar onde ficava a existência desse espaço.*



*Partindo desse diálogo, as crianças saem da sala de aula: a turma, junto das professoras regentes e eu, caminhamos pela escola na busca pela árvore ou pelo jardim. Eles conversam entre si e conduzem o percurso até chegar a um pequeno espaço onde realmente existe uma pequena árvore e um pequeno jardim.*

*Então encontram o “**Cantinho Verde**”, como foi chamado pelas crianças. Foi um pequeno espaço dentro do CMEI onde as crianças descobriram flores, formigas, minhocas, texturas e cheiros diferentes das folhas. Surgindo novas inquietações e curiosidades sobre o que estavam observando e vivenciando.*



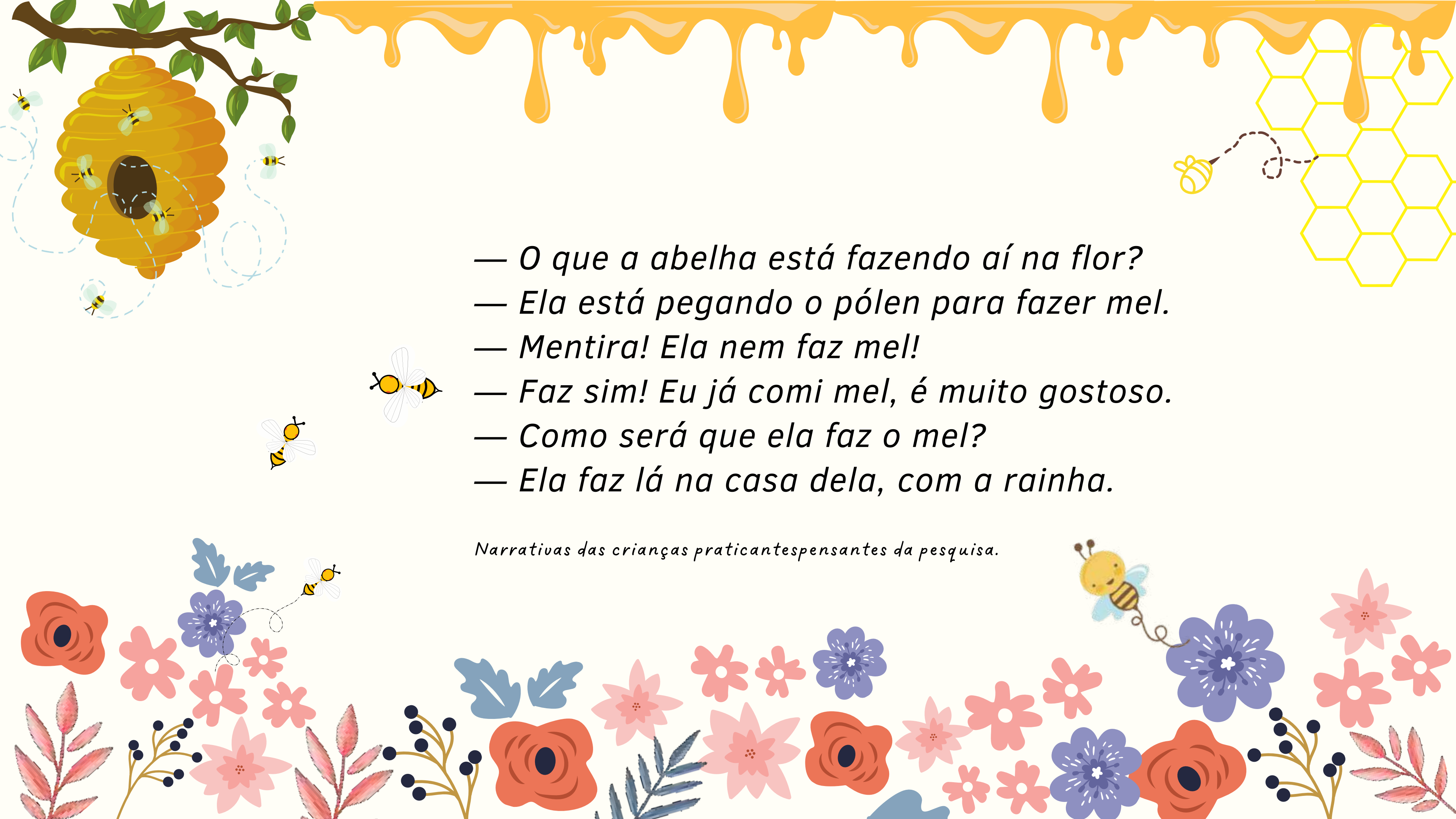
**Flores no cantinho verde:** foi um momento onde haviam algumas flores no pequeno espaço com terra dentro do CMEI e ao observá-las os/as estudantes encontram uma abelha e surgem novas problematizações: “O que a abelha está fazendo aí na flor?”; “Ela está pegando o pólen para fazer mel.”; “Mentira! Ela nem faz mel!”; “Faz sim! Eu já comi mel, é muito gostoso.”; “Como será que ela faz o mel?” Partindo dessas inquietações, se inicia uma pesquisa sobre a vida das abelhas e uma experiência com uma colmeia encontrada pela pesquisadora. Foi uma experiência bem animada, onde tivemos a oportunidade de ver de pertinho, tocar, sentir e provar os favos com mel.



- Olha, pessoal! Eu achei uma abelha!
- Eu também quero ver!
- Cadê ela?
- Eu acho que ela voou.
- Foi você quem espantou ela!
- Olha, ela voltou. Fiquem quietinhos se não ela vai embora.

As crianças seguiam observando a abelha e conversando, quando surge uma pergunta:

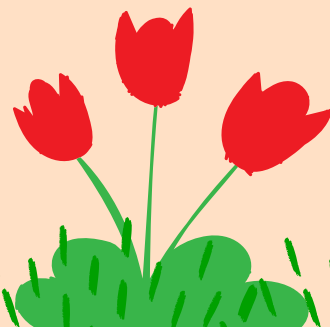
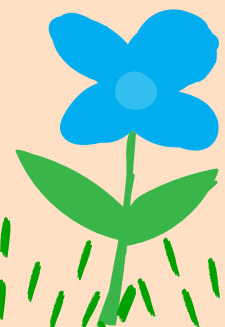
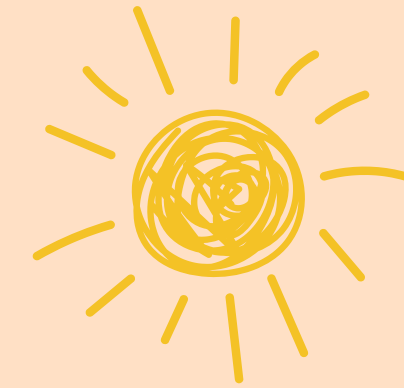




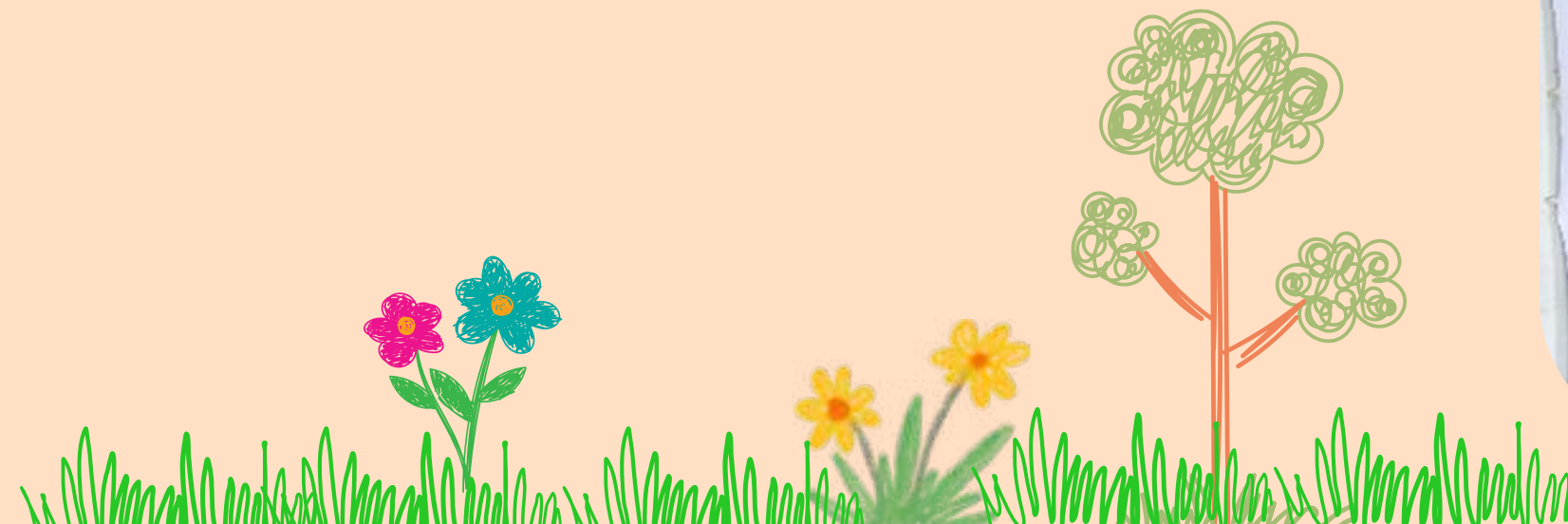
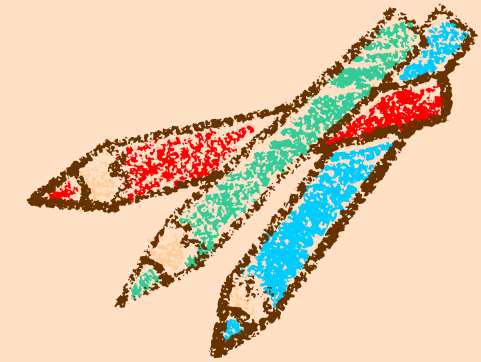
- *O que a abelha está fazendo aí na flor?*
- *Ela está pegando o pólen para fazer mel.*
- *Mentira! Ela nem faz mel!*
- *Faz sim! Eu já comi mel, é muito gostoso.*
- *Como será que ela faz o mel?*
- *Ela faz lá na casa dela, com a rainha.*

*Narrativas das crianças praticantes pensantes da pesquisa.*

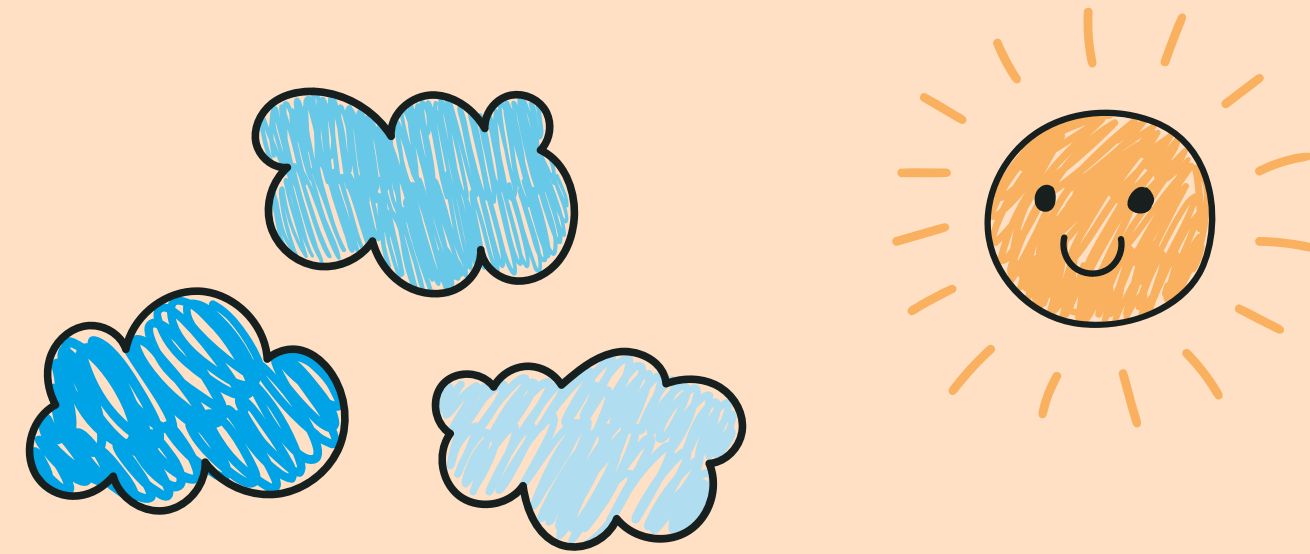
**Cartografias afetivas pelo entorno do CMEI:** foi uma caminhada pelo entorno do CMEI, onde os/as estudantes observaram plantas, animais, lugares e situações. Nesta vivência destacamos um local que fica ao lado da escola e que alguns moradores/as jogam lixo. Essa situação chamou a atenção das crianças que questionam: “Olha tia, perto da nossa escola está cheio de lixo.”; “O lixo tem o cheiro ruim.”; “Porque as pessoas jogam o lixo na rua tia?”; “Tem que jogar o lixo na lixeira, não na rua.”



**Caminhos percorridos pelas Ecoinfânciasvivas:** Foram realizados também a confecção de fotomapas, cartografando o percurso realizado pelo entorno do CMEI, destacando o que os/as estudantes acharam importante, o que gostariam que fosse modificado.



*Jardim suspenso no céu: Depois de caminhar pelo entorno do CMEI, foi realizado um círculo de diálogo, onde os/as estudantes propuseram construir um jardim suspenso e colocar placas com frases construídas por eles perto do local onde os moradores jogavam lixo.*



**Encontro com outras formas de vida:** Nesta oficina visitamos o parque da Biquinha que fica no bairro Jardim América. Lá visitamos o orquidário, a trilha ecológica, o mirante, o lago com peixes, a nascente e fizemos um delicioso piquenique. E não poderia faltar o pedido inicial das crianças, um momento para brincar no parquinho.

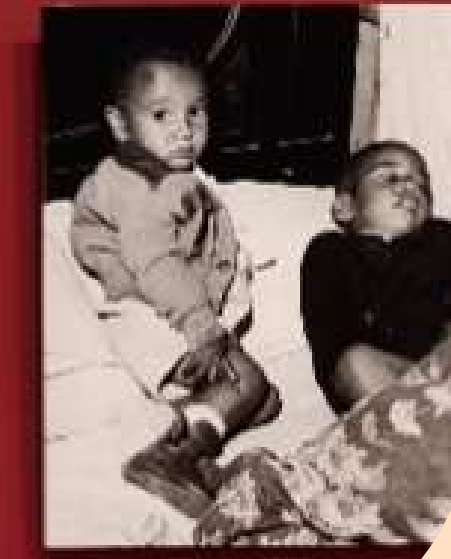




**Conhecendo Caroline Maria de Jesus:** Durante uma vivência em sala de aula que se tratava da confecção de cartaz coletivo para o Dia da Consciência Negra, dialogamos sobre a questão racial. Nessa atividade proposta pela professora regente da turma, os/as estudantes deveriam encontrar imagens de pessoas negras para colar no cartaz. Ao acompanhar o processo de desenvolvimento da atividade uma criança vem até a professora e fala: “Tia eu não consigo encontrar pessoas negras nessas revistas. Será que o dono da revista não gosta de pessoas negras?”; “Só tem pessoas brancas nas revistas.”



*Então levamos a problematização para o círculo de diálogo, no qual foram abordados conceitos como: racismo, preconceito e discriminação racial, utilizando uma linguagem acessível às crianças para abordar a temática. Trouxemos para sala de aula livros de dois escritores negros: Otávio Júnior com o livro infantil - Da minha janela, que fala da vida de um menino negro que mora na favela e que da sua janela observa o cotidiano daquele lugar. Apresentamos também a biografia de Carolina Maria de Jesus, sua vida e obras.*



*Vozes-mulheres* Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.  
ecoou lamentos  
de uma infância perdida.

A voz de minha avó  
ecoou obediência  
aos brancos-donos de tudo.


A voz de minha mãe  
ecoou baixinho revolta  
no fundo das cozinhas alheias  
debaixo das trouxas  
roupagens sujas dos brancos  
pelo caminho empoeirado  
rumo à favela.

A minha voz ainda  
ecoa versos perplexos  
com rimas de sangue e fome.

A voz de minha filha  
recolhe todas as nossas vozes  
recolhe em si  
as vozes mudas caladas  
engasgadas nas gargantas.


A voz de minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.  
O ontem – o hoje – o agora.  
Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância  
o eco da vida-liberdade.





*Ao pensar nos cartões postais como produto educacional, buscamos desenvolver algo que seja dinâmico, que possa caminhar por outros espaços e chegar a diferentes pessoas.*

*Este produto educacional não é uma forma de resolver as problemáticas ambientais, mas, provocar a ecoreflexão e problematização das questões que envolvem os diferentes cotidianos onde estamos inseridos. Criando e recriando ideias para adiar o fim do mundo (KRENAK, 2019).*



O MEIO AMBIENTE SOMOS TODOS NÓS



Universidade Federal do Espírito  
Santo  
Programa de Pós-Graduação em  
Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de  
Mestrado  
03 de junho de 2023



# **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

---

---

---

---

---

MESTRANDA: LETÍCIA LOPES  
BORTOLOTTI BAPTISTA  
ORIENTADOR: SOLER GONZALEZ

*"É PRECISO ABRAÇAR A NATUREZA".*

ESTUDANTE DA TURMA INFANTIL 05  
CMEI ERENITA RODRIGUES TRANCOSO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA - ES



FIGURA: OFICINAS ECOINFÂNCIASVIVAS  
FOTO: LETÍCIA LOPES BORTOLOTTI BAPTISTA. FONTE: ACERVO PESSOAL.





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

---

---

---

---

---



***"Não podemos maltratar as árvores".***

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.

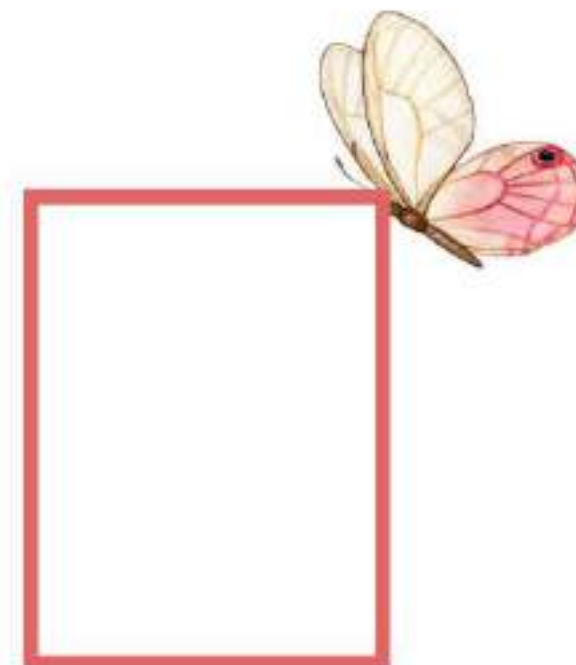




# ECOINFÂNCIAS VIVAS



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Precisamos cuidar dos animais".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Precisamos cuidar da nossa cidade."***

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti  
Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Não podemos matar a natureza, nem as florestas, nem maltratar os animais."***

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



TODOS SOMOS O MEIO AMBIENTE



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Eu quero que todos cuidem  
do nosso planetinha."***

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoa







**Universidade Federal do Espírito Santo**  
**Programa de Pós-Graduação em Mestrado**  
**Profissional em Educação**  
**Defesa Pública de Dissertação de Mestrado**  
**03 de junho de 2023**



**Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas**  
**de Educação Ambiental**  
**nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"As crianças, em qualquer cultura,  
são portadoras de boas novas."***



Ailton Krenak  
Filosofo Indígena

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.

---

---

---

---

---



# ECOINFÂNCIAS VIVAS



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Precisamos salvar a natureza e sermos  
amigos do planeta que está sofrendo."**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

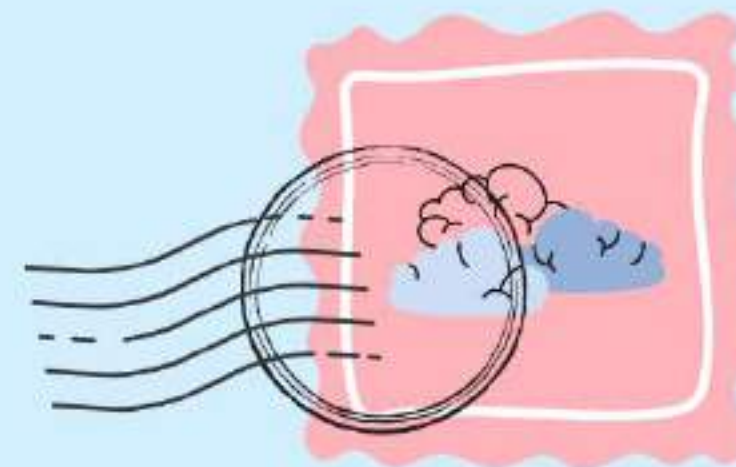
Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



# ECOINFÂNCIAS VIVAS



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



# Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil

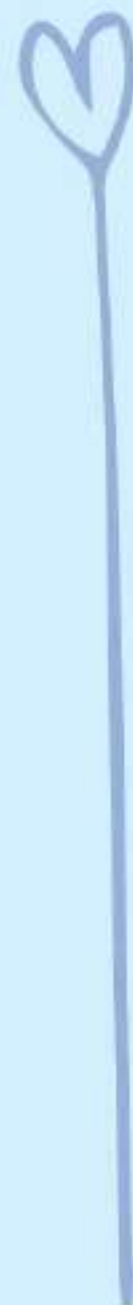
Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Precisamos salvar a natureza."***

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



---

---

---

---

---

---

---

COM AMOR,



**VOCÊ TAMBÉM É O MEIO AMBIENTE!**



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em  
Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de  
Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti  
Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"É preciso abraçar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.







Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Não podemos deixar s homens  
destruírem a natureza".***

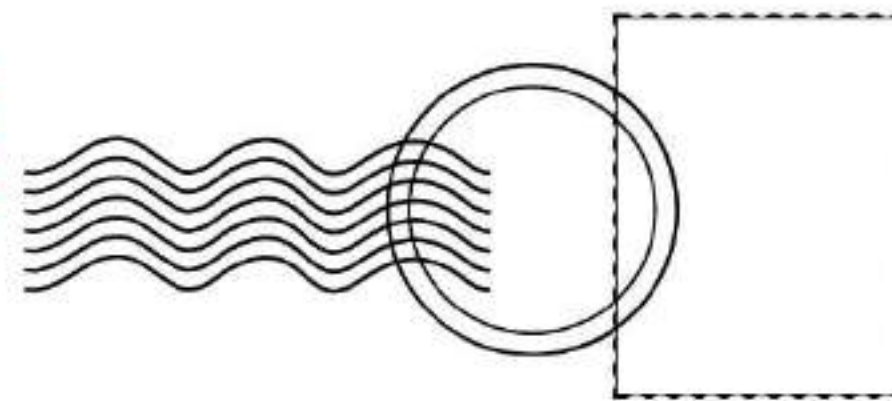
Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista

Orientador: Soler Gonzalez

***"Eu quero salvar a natureza e não deixar  
os homens destruí-la."***

**Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES**

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoa

---

---

---

---

---



# ECOLOGIAS INFANTIS





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"É preciso abraçar a natureza".***

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Precisamos salvar a natureza e sermos  
amigos do planeta que está sofrendo."***

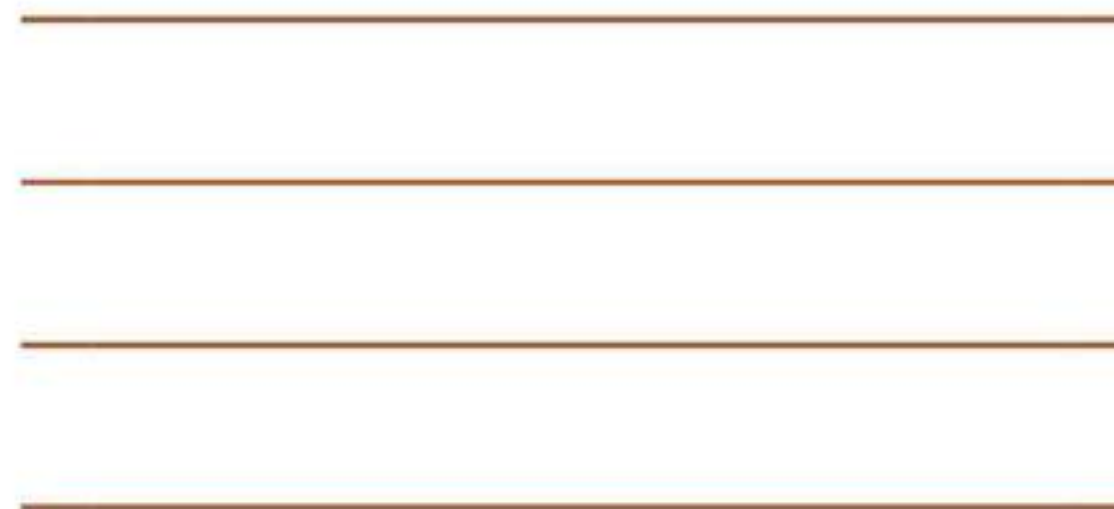
Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



@ECOINFANCIASVIVAS







Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



Universidade Federal  
do Espírito Santo

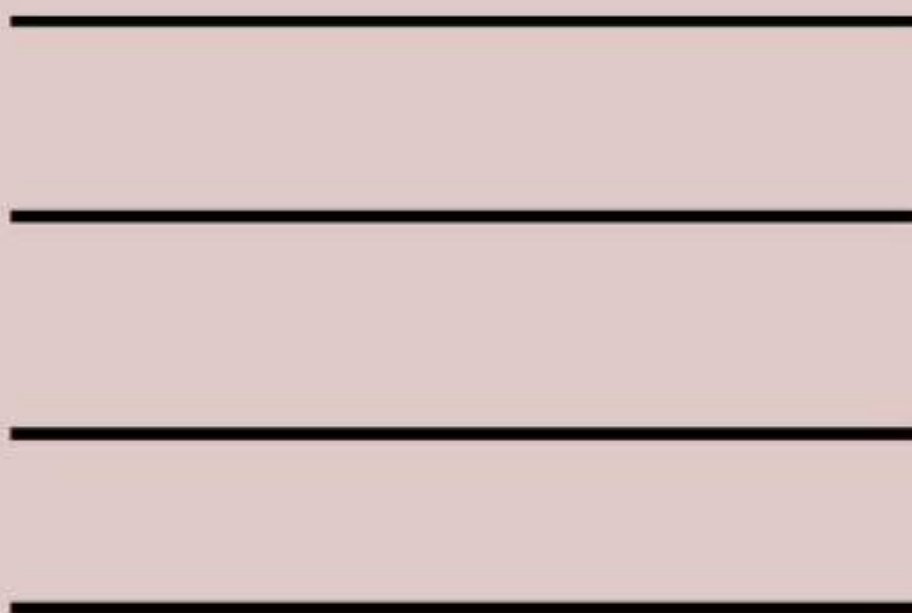


## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Temos que ser amigos da natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



@ECOINFANCIASVIVAS

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



Ecoinfânciasvivas

Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Não pode matar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

---

---

---

---



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.

# Ecoinfânciasvivas



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Temos que respeitar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal



# INFÂNCIA COMO FORÇA DE VIDA



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti  
Baptista

Orientador: Soler Gonzalez

**"É preciso abraçar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



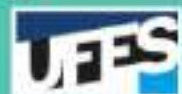
Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.







**Universidade Federal do Espírito Santo**  
**Programa de Pós-Graduação em Mestrado**  
**Profissional em Educação**  
**Defesa Pública de Dissertação de Mestrado**  
**03 de junho de 2023**



Universidade Federal  
do Espírito Santo



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista

Orientador: Soler Gonzalez

**"Não podemos matar as florestas,  
nem maltratar os animais".**

Estudante da turma Infantil 05

CMEI Erenita Rodrigues Trancoso

Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

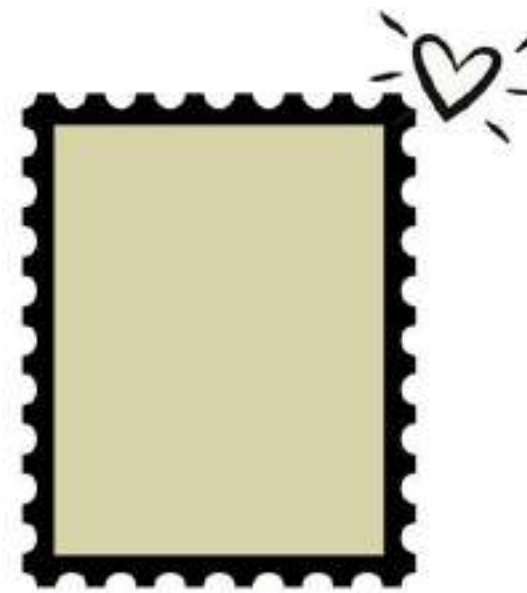
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





2022

Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Temos que cuidar da natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

---

---

---

---



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



Universidade Federal  
do Espírito Santo



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Não destrua a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

---

---

---

---

---



@ECOINFANCIASVIVAS

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



**Ecoinfânciasvivas**



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Eu quero salvar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

---

---

---

---

---





Ecoinfânciasvivas



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

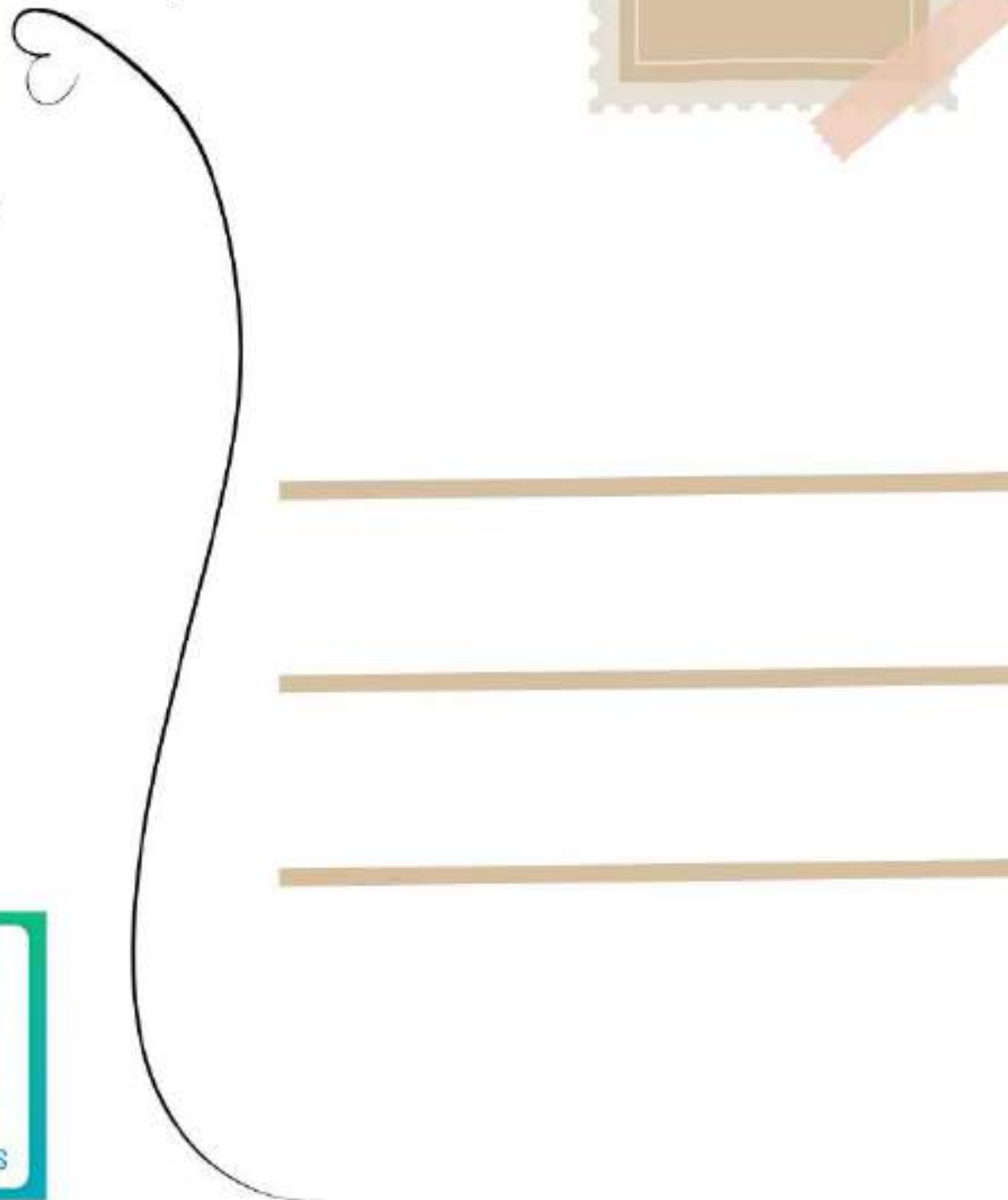
Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Temos que cuidar do nosso planetinha".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Precisamos ser amigos da  
natureza."***

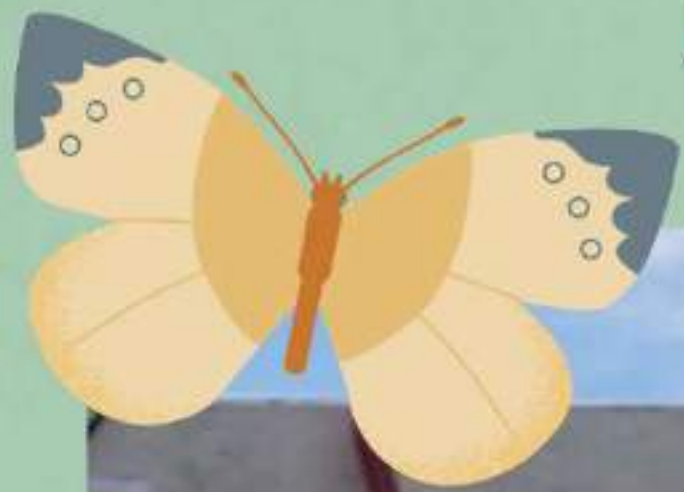
Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoa

LEMBRE-SE: VOCÊ TAMBÉM É O  
MEIO AMBIENTE



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

***"Parem de cortar as árvores, de jogar lixo no  
mar e de destruir a natureza."***



Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoa



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"É preciso abraçar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

---

---

---

---

---



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas  
Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.





Ecoinfânciasvivas

Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

**"Não podemos fazer mal a natureza,  
temos que cuidar dela".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



---

---

---

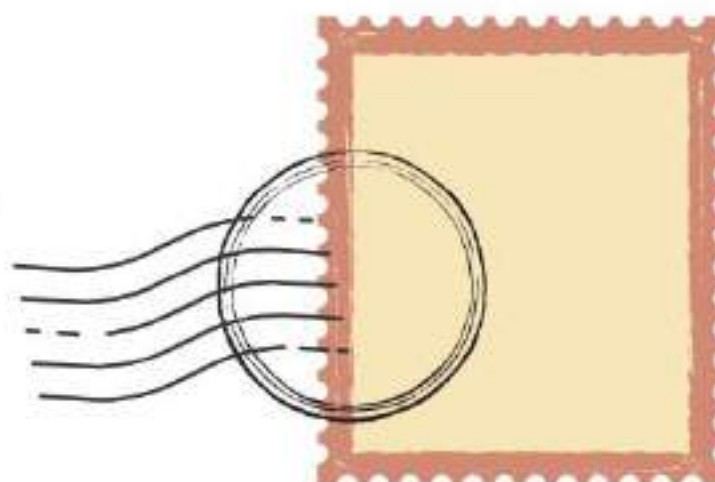
---

---





Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista

Orientador: Soler Gonzalez

***"É preciso abraçar a natureza".***

Estudante da turma Infantil 05

CMEI Erenita Rodrigues Trancoso

Prefeitura Municipal de Cariacica - ES

Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



NA DO TÁRDEO ANDRÉ  
E BOMAR E NA GUEIRA SA  
DE LINDA LINDA NO CANTO  
O LINDO NA LIXEIRA (NA  
COSTAS AS ANIMAS ALICE  
DE CUBRA TA NATURAL EM  
NA BARRA RATO  
DEIXE LINDO NA RUA E NO  
QUE LINDO NA RUA

Diário  
Ecoinfâncias vivas  
para  
Você



Universidade Federal do Espírito Santo  
Programa de Pós-Graduação em Mestrado  
Profissional em Educação  
Defesa Pública de Dissertação de Mestrado  
03 de junho de 2023



## **Ecologias Infantis e Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental nos Cotidianos da Educação Infantil**

Mestranda: Letícia Lopes Bortolotti Baptista  
Orientador: Soler Gonzalez

### **"Pare de matar a natureza".**

Estudante da turma Infantil 05  
CMEI Erenita Rodrigues Trancoso  
Prefeitura Municipal de Cariacica - ES



Figura: Oficinas Ecoinfânciasvivas

Foto: Letícia Lopes Bortolotti Baptista. Fonte: Acervo pessoal.



# Agradecimentos

A Deus, sempre em primeiro lugar, porque todas as vitórias e conquistas pertencem a Vós, Senhor. Agradeço pelo dom da vida e pelas oportunidades que tive durante esta caminhada de estudos, por me fortalecer nos processos de perdas e ganhos, pois amadureci e cresci muito, mesmo vivendo dias turbulentos. Obrigada, Senhor, pela dádiva de conseguir concluir este curso de mestrado e pela vida de cada pessoa generosa que fez parte deste processo. Obrigada por me conceder a graça de vivenciar tantas experiências maravilhosas. Toda honra e toda a glória a ti, Senhor!

Ao Rafael, meu amado esposo, que nesta caminhada do mestrado sempre confiou em minha capacidade, ultrapassando a minha própria autoconfiança. Muito obrigada por cuidar de mim, pelo companheirismo e incentivo, por me motivar nos momentos que eu me achava inferior aos outros. Seu apoio incondicional sempre me sustentou. Obrigada por todo amor e por sempre acreditar em mim.

Aos meus queridos e amados pais, Kátia e José, obrigada por toda força, incentivo, paciência e amor. Por toda compreensão durante os meus momentos de distância devido à pesquisa. Agradeço por todo incentivo aos estudos, por seus esforços e dedicação para que eu e meus irmãos sempre estudássemos. Vocês são muito importantes pra mim. Minha eterna gratidão a vocês.

Aos meus queridos e amados irmãos, Jean e Kevyn, agradeço por todo apoio e incentivo, pelas palavras e conversas que me transmitiam força, carinho e resiliência. Muito obrigada por me socorrerem nos assuntos tecnológicos e arquitetônicos, vocês estão sempre dispostos a me auxiliar. Agradeço por me ajudarem nos momentos em que os arquivos sumiam ou em matérias sobre arquitetura que eu não compreendia. Vocês significam muito para mim, maninhos.

Às minhas queridas cunhadas, Mayra e Clara, por toda a ajuda nos processos da pesquisa. Obrigada, Mayra, por sua disposição em me ajudar nas oficinas com as crianças, na confecção do Instagram do Ecoinfânciasvivas. Pelas conversas e sempre perguntar como estavam os estudos. À Clara por me ajudar com o abstract da pesquisa e com os slides deste produto educacional. Gratidão de coração a vocês por todo carinho e amizade.

À minha querida sogra, Rosa, por todo carinho, incentivo e orações durante minha caminhada nos estudos, estando sempre disposta a nos ajudar. Minha gratidão.



À minha amada sobrinha, Aurorinha, o nenê da titia, que só de ouvir a sua voz e ver seu sorriso me enche o coração de alegria. Você é uma luz especial que Deus enviou para nossas vidas. Perdão por meus momentos de ausência. A titia te ama muito!

À minha madrinha, Fátima, que, mesmo longe fisicamente, se faz perto através de ligações e mensagens regadas de amor e afeto. Obrigada por todo apoio e carinho.

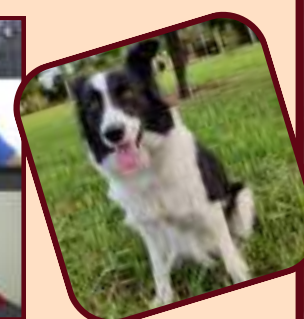
Ao meu orientador, professor Doutor Soler Gonzalez, pela alegre oportunidade de tê-lo novamente como professor, por todo acolhimento, paciência e ensinamentos compartilhados. É uma felicidade caminhar com você no mestrado, a generosidade e amizade nos diálogos nas orientações e reuniões com o grupo de pesquisa demonstram uma maneira conjunta e afetuosa de desenvolver as pesquisas. Obrigada por contribuir para meu crescimento acadêmico, pessoal e profissional.

À professora Doutora Andreia Ramos Teixeira, pelos diálogos potentes sobre tornar-se uma mulher negra e por toda a ajuda e contribuição com minhas escritas da dissertação. Minha gratidão de coração!

Agradeço aos amigos da turma V – Esperança Garcia, em especial à linha dois, pelas trocas e por compartilhar conhecimentos, pelas amizades construídas que vou levar para a vida. Gratidão e carinho aos meus irmãos de orientador, Gabriel Lecoque Francisco e Simara Santos Silva, que vivenciaram as experiências do mestrado bem próximos. Obrigada pela forte amizade tecida, por compartilharem preocupações, alegrias e aprendizados. Nossa trajetória foi bonita e potente.

Às professoras Doutoras Larissa Ferreira Rodrigues Gomes e Patrícia Raquel Baroni, membros da banca de defesa da dissertação. Gratidão por suas reflexões, ponderações e pelas preciosas contribuições que enriqueceram esta pesquisa.

Aos ecoamigos do grupo de pesquisa Territórios Autopoiéticos e Narradores da Maré, pelos encontros regados de muitos afetos e ensinamentos. Os momentos de leituras e reflexões foram essenciais e fortaleceram nossa amizade.





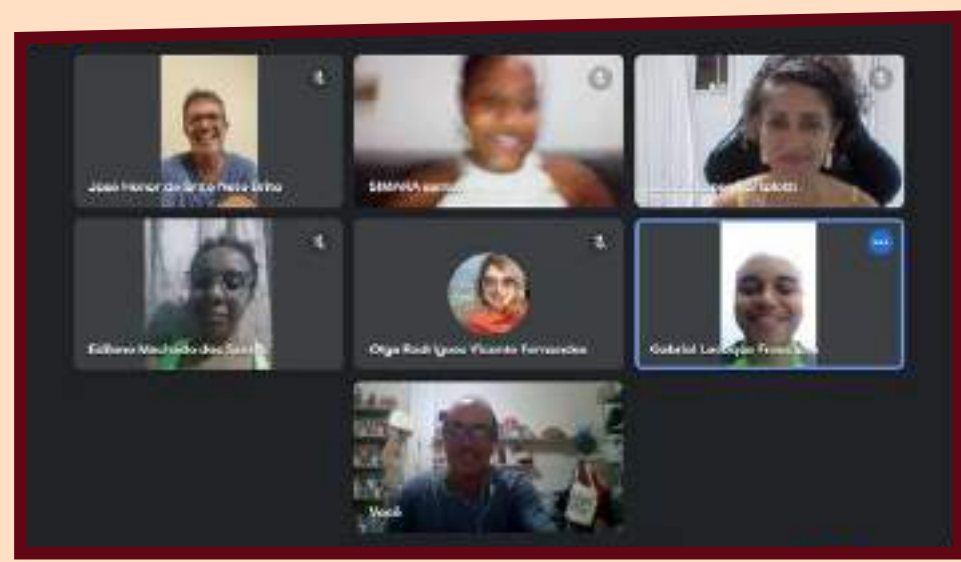
Aos meus colegas de trabalho do CMEI Erenita Rodrigues Trancoso, que fizeram parte e contribuíram com os processos e vivências nos cotidianos escolares e nas oficinas Ecoinfânciasvivas. Muito obrigada por todo apoio e ajuda. De modo especial, agradeço às professoras e amigas Oliene e Rosilene, por todo acolhimento, contribuições e o aceite para participarem desta pesquisa.

Às crianças praticantespensantes da história, dos cotidianos escolares e desta pesquisa, que vivem as infâncias reinventando, questionando, experimentando, brincando. Minha gratidão e felicidade em poder dialogar nesta dissertação a respeito das ecologias infantis.

A todos os meus amigos e amigas. Aos que acompanharam de perto toda minha caminhada de pesquisa. Agradeço por entenderem minhas ausências, por todo apoio e amizade nos momentos de alegrias e dificuldades. Em especial ao Wagner Scopel, por suas orientações e disposição em me ajudar.

Gratidão às mulheres, negras, periféricas, professoras, mães, escritoras, que contribuíram com minha caminhada de “tornar-se negra”. Nossas escrevivências caminham juntas.

Todos e todas vocês significam muito para mim, tê-los ao meu lado nesta caminhada me fortaleceu e me sustentou. Minha eterna gratidão!



# Referências

- ALVES, Nilda. Práticas Pedagógicas em Imagens e Narrativas: Memórias de processos didáticos e curriculares pensar as escolas hoje. São Paulo: Cortez, 2019.
- ALVES, N. Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; ALVES, Nilda. (Org.). Pesquisa no/do cotidiano das escolas: sobre redes de saberes. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008. p.13-38.
- ALVES, Nilda. Nilda Alves: praticantepensante de cotidianos. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- ALVES, Nilda. Sobre Movimentos das Pesquisas nos/dos/com os Cotidianos. Revista Teias, Rio de Janeiro, ano 4, n. 7-8, jan/dez, p. 1-8, 2003.
- ALVES, Nilda et al. Imagens, Sons e Narrativas: Criar Conhecimentos e Formar Docentes. Revista Educ. foco., Juiz de Fora, v. 25, n. 2, jan/abr, p. 223-246, 2020.
- ALVES, Nilda. O 'Espaço-Tempo' Escolar como Artefato Cultural nas Histórias dos Fatos e das Idéias. Pesquisa com o cotidiano. Acervo, Rio de Janeiro, v.18, n.1-2, jan./dez., p. 15-34, 2005.
- ALVES, Gleice Máira Fernandes. Capítulo 5 - Gênero, Raça e Sexualidade: Estudo da Educação Ambiental na América Latina e Caribe sobre a ótica da Educação Ambiental Crítica. In: KASSIADOU, Anne et al. Educação Ambiental desde El Sur. Macaé: Editora NUPEM, 2018.
- ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade / Carla Akotirene. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.
- ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Ética e pesquisa em Educação: subsídios. Rio de Janeiro: ANPEd, 2019.
- ANPED. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Sobre a Anped. Disponível em: <https://www.anped.org.br/sobre-anped>. Acesso em: 07 jun. 2023.
- ARCHDAILY. Gando Primary School / Kéré Architecture, 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com/785955/primary-school-in-gando-kere-architecture>. Acesso em: 9 jun. 2023.
- ARCHDAILY. MMG Escola Infantil Montessoriana / HGAA, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/941924/mmg-escola-infantil-montessoriana-hgaa>. Acesso em: 9 jun. 2023.
- ARNHOLDT, Bruna Medina Finger. Educação ambiental na educação infantil: as vivências com a natureza no pátio da escola. 2018. 294 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2018.
- ARROYO, Miguel G. Currículo, Território em Disputa. 5. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- BARCHI, Rodrigo. A filosofia cínica e as perspectivas ecologistas em educação. Revista Fermentario, v.1, n.6, p. 01-18, 2012.
- BELLEZA, Eduardo de Oliveira. Manoel de Barros: Poesias Intercessoras de Geografias Menores em Vídeo. Revista Geografares, Edição Especial, p. 118-132, Janeiro-Agosto, 2014.
- BENTO, Cida. O Pacto da Branquitude. São Paulo: Cia das Letras, 2022.
- BERINO, Aristóteles et al. Ensino e Pedagogia da Imagem. Soropédica, Rio de Janeiro: Ed. da Edur UFRRJ, 2013.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze & GROSFOGUEL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. Revista Sociedade e Estado, v. 31, n.1, jan/abr, p. 15-24, 2016.
- BEZERRA, Ormy Leal. Cariacica resumo histórico. 2. ed. Cariacica: Instituto de pesquisa e documentação cariaciquense (IPEDOC), 2009.

BISPO, Antônio. Aquilombar o Antropoceno, Contra-colonizar a Ecologia. USPPFCH. 2023. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7RCuzE6b83k> . Acesso em: 21 mai. 2023.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. A pesquisa participante: um momento da educação popular. Revista Educação Popular, Uberlândia, v. 6, jan/dez, p. 51-62, 2007.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos: Escritos para conhecer, pensar e praticar o Município Educador Sustentável. Brasília: Ministérios do Meio Ambiente, 2005.

CIAVATTA, Maria et al. A Leitura de Imagens na Pesquisa Social: História, Comunicação e Educação. In: ALVES, Nilda. Nossas lembranças da escola tecidas em imagens. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CINTRA, Amanda Mendes Silva; MESQUITA, Luana Pinho de; MATUMOTO, Silvia; FORTUNA, Cinira Magali. Cartografia nas pesquisas científicas: uma revisão integrativa. Fractal, Revista de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, jan.-abr., p. 45-53, 2017. DOI: <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v29i1/1453>

CONCEIÇÃO, Nayara Elisa Costa da; SAMPAIO, Shaula Maíra Vicentini de. Sustentabilidade no Cotidiano: uma investigação de sentidos por meio de redes de imagens, oficinas e histórias. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação

Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – FURG, v. 38, n. 3, p. 33-51, set./dez., 2021.

CUNHA, Maria Isabel da. Conta-me agora! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo-SP, v. 23, n. 1-2, 1997.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Os personagens conceituais. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O que é filosofia? 34 ed. Rio de Janeiro: [S.l.],1992.

DER-ES. Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo. Rodovia José Sette: trecho em mão única no sentido Cariacica Sede a partir de terça-feira (04/06). 30/05/2019 Disponível em: <https://der.es.gov.br/Not%C3%ADcia/rodovia-jose-sette-trecho-em-mao-unica-no-sentido-cariacica-sede-a-partir-de-terca-feira-04-06>. Acesso em: 7 ago. 2022.

EMEF JAM. Escola Municipal de Ensino Fundamental José Áureo Monjardim. Foto da capa. 26 de mai. 2017. Facebook: Emef José Áureo Monjardim. Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/emefjoseaureomonjardim/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Apresentação. Disponível em: <http://www.epea.tmp.br/#apresentacao>. Acesso em: 07 jun. 2023.

ESTEBAN, Maria Paz Sandin. Pesquisa Qualitativa em Educação: Fundamentos e Tradições. Porto Alegre: AMGH, 2010. 216 p.

EVARISTO, Conceição. Escritora Conceição Evaristo é convidada do Estação Plural: depoimento [jun. 2017]. Entrevistadores: Ellen Oléria, Fernando Oliveira e Mel Gonçalves. TVBRASIL, 2017a. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Xn2gjlhGsoo>. Acesso em: 15 jul. 2022a.

EVARISTO, Conceição. Escrevivências: 01 da série Ecos da Palavra. [Entrevista concedida ao] Instituto Tear. [S.l.], 2017a. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4EwKXpTIBhE>. Acesso em: 15 jul. 2022b.

EVARISTO, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 142 p. 2016a.

EVARISTO, Conceição. Olhos D'Água. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016b.

EVARISTO, Conceição. Becos da memória. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. 6. ed. Rio de Janeiro: Malê, 122 p. 2021.

FARIA, Fledson Silva. Educações ambientais com os usos de drones e artefatos tecnoculturais na reserva de desenvolvimento sustentável dos manguezais de Cariacica e nos cotidianos escolares. 2021. 200 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

- FERNANDES, Olga Rodrigues Vicente. Dos encantos às problemáticas ecológicas de Guarapari: reflexões e saberes nos cotidianos escolares a partir de Imagensnarrativas. 2022. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022.
- FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. Tradução Letícia Mei. São Paulo: Ubu, 2022.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o Cotidiano. Revista Educação Sociologia, Campinas, v. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr., 2007.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. Eu, caçador de mim. In: GARCIA, Regina Leite (org.). Método: Pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. Currículos, culturas e cotidianos escolares: afirmando a complexidade e a diferença nas redes de conhecimentos dos sujeitos praticantes. Revista Leitura: Teoria & Prática, Campinas, v. 31, n. 60, jun., p. 81-103, 2013.
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. Revista Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 98, jan./abr., p. 73-95, 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 68 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021a.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 78 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021b.
- FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira. 13 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021c.
- FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. Por uma pedagogia da pergunta. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021d.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FREIRE, Paulo. Partir da Infância: Diálogos sobre educação. 2 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 54 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2022.
- GALLO, Sílvio. Em torno de uma Educação Menor: variáveis e variações. In: 36ª REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, Goiânia-GO, 29 de setembro a 02 de outubro, 2013. Anais [...]. Goiânia, 2013.
- GALLO, Sílvio. A Pesquisa em educação ambiental no Brasil contemporâneo: entre o campo disciplinar e a governamentalidade democrática. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – FURG, v. 38, n. 3, p. 13-32, set./dez., 2021.
- GAMA, Raphael da Silva. Educação ambiental e o racismo ambiental no bairro José de Anchieta - Serra/ES e nos cotidianos escolares. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. 117 p.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- GOMES, Antenos Rita; SILVA, Luiz Pereira da. Capítulo 10 - Sertão vivo, em cores: linguagem fotográfica, leitura de imagem e percepção visual do meio ambiente da Caatinga. In COSTA, Rafael Nogueira et al. Imaginamundos Interfaces entre educação ambiental e imagens. Rio de Janeiro: Nupem, 2021. Cap. 10, p. 221-239.
- GONZALEZ, Soler. Educação ambiental autopoietica com as práticas do bairro Ilha das Caieiras entre os manguezais e as escolas. 2013. 150 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.
- GONZALEZ, Soler; RAMOS, Andreia Teixeira. “Narradores da Maré” em Geografias Menores com o Potencial Ambiental nos Usos de Imagens e Cinema na Pesquisa, no Ensino de Geografia e na Formação de Educadores/as. In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL "A EDUCAÇÃO PELAS IMAGENS E SUAS GEOGRAFIAS". Uberlândia-MG, v. 1, 02 a 05 de dezembro de 2015. Anais [...]. Uberlândia, 2015.
- GONZALEZ, Soler; RAMOS, Andreia Teixeira. Há uma horta no meio da cidade. Revista Quaestio, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – Sorocaba-SP, v. 21, n. 1, p. 157-178, jan./abr., 2019.

GONZALEZ, Soler; RAMOS, Andreia Teixeira. Educação ambiental nas redes educativas do grupo de pesquisa Territórios de Aprendizagens Autopoiéticas. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental – FURG*, v. 38, n. 3, p. 73-97, set./dez., 2021.

GUATTARI, Félix. *As Três Ecologias*. 21 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012.

HELLER, Eva. *A psicologia das cores como as cores afetam a emoção e a razão*. Tradução de Maria Lúcia Lopes da Silva. 1 ed. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

HGAA, Escritório de Arquitetura. *MMG Escola Infantil Montessoriana / HGAA*. ArchDaily, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/941924/mmg-escola-infantil-montessoriana-hgaa> . Acesso em: 9 jun. 2023.

HOOKS, Bell. *Erguer a Voz: Pensar como Feminista, Pensar como Negra*. São Paulo: Elefante, 2019.

HOOKS, Bell. *Ensinando a Transgredir: A Educação como prática de liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves. *Mapas*. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>. Acesso em: 7 ago. 2022.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*. Edição comemorativa (1960-2020). São Paulo: Ática, 2020.

JESUS, Victor de. Racializando o olhar (sociológico) sobre a saúde ambiental em saneamento da população negra: um continuum colonial chamado racismo ambiental. *Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 2, e180519, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020180519>. Acesso em: 8 set. 2023.

JESUS, Victor de. O racismo institucional das políticas públicas como entrave da cidadania brasileira: uma análise das políticas de saneamento básico. *Sinais - Revista de Ciências Sociais*, v. 1, n. 24, p. 98-117, 2020b. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/sinais/article/view/33556>. Acesso em: 8 set. 2023.

JESUS, Victor de. O cheiro do racismo na cultura político-afetiva higienista brasileira: o saneamento do corpo-dejeto. *Psicologia & Sociedade*, v. 34, e257400, 2022a. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2022v34257400>. Acesso em: 8 set. 2023.

JESUS, Victor de. O racismo ambiental dos navios de lixo no quarto de despejo: a geopolítica neocolonial ambientalmente tóxica do descarte de resíduos nos países “lixeiros do mundo”. *Revista da ABPN*, v. 14, n. Ed. Especial, p. 25-51, 2022b. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/site/article/view/1329/1290>. Acesso em: 8 set. 2023.

JESUS, Rafael Justino de. *Avaliação do comportamento da temperatura da superfície terrestre do município de Cariacica (ES) em 1985 e 2013*. 2016. 153 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Centro de Ciências Humanas e Naturais) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016. 153 p. Disponível em: <https://docplayer.com.br/67193822-Avaliacao-do-comportamento-da-temperatura-da-superficie-terrestre-do-municipio-de-cariacica-es-em-1985-e-2013.html>. Acesso em: 2 jun. 2023.

JÚNIOR, Otávio. *Da minha janela*. Ilustrações Vanina Starkoff. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

KASTRUP, Virgínia; Passos, Eduardo. Cartografar é traçar um plano comum. *Fractal, Revista de Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, mai./ago., p. 263-280, 2013.

KASTRUP, Virgínia. Pista 2 – O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. In PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. *Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2020. Cap. 2, p. 32-51.

KASSIADOU, Anne. Capítulo 1 - Educação Ambiental Crítica e Decolonial: Reflexões a partir do Pensamento Decolonial Latino-Americano. In: KASSIADOU, Anne et al. *Educação Ambiental desde El Sur*. Macaé: Editora NUPEM, 2018.

KERÉ, Diébédo Francis. Como construir com argila... e com uma comunidade. TED Talks, apresenta as melhores palestras e apresentações da Conferência TED. 2013. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MD23gIlr52Y> . Acesso em: 9 jun. 2023.

KERÉ, Diébédo Francis. *Escola Primária Gando / Arquitetura Kéré*. ArchDaily, 2001. Disponível em: <https://www.archdaily.com/785955/primary-school-in-gando-kere-architecture> . Acesso em: 5 jun. 2023.

KERÉ, Diébédo Francis. Diébédo Francis Kéré recebe o Prêmio Pritzker de Arquitetura 2022. Vitruvius, 2022. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/jornal/news/read/3248> . Acesso em: 9 jun. 2023.

KERÉ, Diébédo Francis. Kéré e Lelé: Aproximações e distanciamentos. Vitruvius, 2022. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/22.264/8525> . Acesso em: 9 jun. 2023.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. 1. ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

KOHAN, Walter Omar. Paulo Freire: Um Menino de 100 Anos. Rio de Janeiro: NEFI, 2021.

KOHAN, Walter Omar. A infância da educação: o conceito devir-criança. Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, dez., p. 1-6, 2005.

KOHAN, Walter Omar et al. Paulo Freire: Um Menino de 100 Anos. In: BERLE, Simone; CARVALHO, Magda Carvalho. Ouvidos de Ouvir Crianças: escutar das crianças tudo o que ainda não sabemos. Rio de Janeiro: NEFI, 2021.

KRENAK, Ailton. Ideias para Adiar o Fim do Mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

KRENAK, Ailton. A Vida Não é Útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020a.

KRENAK, Ailton. O Amanhã não está à Venda. São Paulo: Companhia das Letras, 2020b.

KRENAK, Ailton. Futuro Ancestral. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

LEITE, Priscila Souza Chisté. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. Atas - Investigação Qualitativa em Educação, v. 1, p. 330-339. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira. O Que Há de Novo no “Novo” Racismo do Brasil? Revista Ensaios e Pesquisa em Educação e Cultura, v. 4, n. 7, p. 157-181, 2019/2.

LOUV, Richard. A última criança na natureza: resgatando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. Tradução de Alyne Azuma, Cláudia Belhassof. 1 ed. São Paulo: Aquariana, 2016.

MACHADO, Bárbara Araújo. “Escre(vivência)”: a trajetória de Conceição Evaristo. História Oral, v. 17, n. 1, p. 243-265, jan./jun. 2014.

MATURANA, Humberto. A Ontologia da Realidade. 1 ed. [S.l.]: Editora UFMG, 1999.

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: O Princípio da Pesquisa. 5 ed. Ijuí-RS/Brasília-DF: Ijuí, 2006.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-PENESB-RJ, 05/11/03.

NILHA, Orlando. Carolina Maria de Jesus. 1 ed. Campinas: Mostarda, 2019.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de et al. Pesquisa no/do Cotidiano das Escolas: sobre redes e saberes. In: ALVES, Nilda. Decifrando o pergaminho – o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. 1 ed. Curitiba: CRV, 2019.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de et al. Estudos do Cotidiano, Currículo e Formação Docente: questões metodológicas, políticas e epistemológicas. 2 ed. Rio de Janeiro: DPEA, 2002.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Currículos e pesquisas com os cotidianos: o caráter emancipatório dos currículos ‘pensadospraticados’ pelos ‘praticantespensantes’ dos cotidianos das escolas. In: Carlos Eduardo Ferraço e Janete Magalhães Carvalho (org.). Currículos, pesquisas conhecimentos e produção de subjetividades. Petrópolis:DP et Alli, p. 47-70, 2012.

OLIVEIRA, Ana Lucy. Dinâmicas sócio-espaciais da Região Metropolitana da Grande Vitória-ES. Revista Tamoios, São Gonçalo - RJ, v. 1, n. 1, jan/jun, 2007. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/tamoios/5/dinamicas/dinamicas.htm>  
Acesso em: 11 jun. 2023.

- OLIVEIRA, Elizabete. A Educação Ambiental e Manoel de Barros: Diálogos poéticos. 1 ed. São Paulo: Paulinas, 2012.
- PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2020.
- PASSOS, Eduardo e BARROS, Regina Benevides de. Pista 1 – A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. 1 ed. Porto Alegre: Sulina, 2020. Cap. 1, p. 17-31.
- PATTO, Maria Helena Souza. A Produção do Fracasso Escolar: Histórias de Submissão e Rebeldia. 4 ed. São Paulo: Intermeios, 2015.
- PEREIRA, Elenita Malta. Entrevista com Prof. Dr. Marcos Reigota (UNISO). Revista do Lhiste, Porto Alegre, v. 4, n. 6, jan/dez, p. 255-266, 2017.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia – (Coleção docência em formação. Série Ensino Fundamental). 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- PONT, Karina Rousseng Dal. Geografias Fictícias Geografias de Encontros. Revista Geografares, Edição Especial, jan./ago., p. 66-80, 2014.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA. Mapas. Disponível em: <https://www.cariacica.es.gov.br/pagina/semdec-mapas>. Acesso em: 06 jun. 2023.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA. Mapas. Macrozoneamento. Abril de 2014. Disponível em: [http://servicos.cariacica.es.gov.br:8080/download/mapas/MACROZONEAMENTO\\_A1.pdf](http://servicos.cariacica.es.gov.br:8080/download/mapas/MACROZONEAMENTO_A1.pdf). Acesso em: 6 jun. 2023.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA. Mapas. Região 03. Abril de 2014. Disponível em: <https://www.cariacica.es.gov.br/wp-content/uploads//2017/11/Regi%C3%A3o-03-entrega.pdf> Acesso em: 6 jun. 2023.
- RAMOS, Andreia Teixeira. Educação ambiental entre os carnavais dos amores com os mascarados do congo de roda d'água. 2013. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.
- RAMOS, Andreia Teixeira. Mulheres no Congo do Espírito Santo: práticas de re-existência ecologista com os cotidianos escolares. 2018. 319 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba – São Paulo, 2018.
- RAMOS, Andreia Teixeira. Geografia dos Afetos: Cartas, cartões postais, diário de campo e caderno de uma pesquisadora. Vitória, ES: Pedregulho, 2021.
- RAMOS, Andreia Teixeira; GONZALEZ, Soler. Práticas Pedagógicas Dialógicas como Possibilidade de Criação de Currículos nos Cotidianos Escolares. Revista Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 13, n. 3, set/dez, p. 583-591, 2020.
- REIGOTA, Marcos. Ecologia, elites e Intelligentsia na América Latina/ Marcos Reigota. São Paulo: Annablume, 1999.
- REIGOTA, Marcos Antonio dos Santos. Cidadania e Educação Ambiental. Revista Psicologia e Sociedade, Sorocaba, v. 20, Edição Especial, p. 61-69, 2008.
- REIGOTA, Marcos. A Contribuição Política e Pedagógica dos que Vem das Margens. Revista Teias, Rio de Janeiro, ano 11, n. 21, jan/abr, p. 1-6, 2010a.
- REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social/ Marcos Reigota. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2010b.
- REIGOTA, Marcos. Ecologistas. 5 ed. [S.l.]: EDUNISC, 2018.
- REIGOTA, Marcos et al. Trajetórias e narrativas através da Educação Ambiental. In: REIGOTA, Marcos. Trajetórias e narrativas através da educação ambiental. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- REIGOTA, Marcos. Editorial educação ambiental brasileira: a contribuição da nova geração de pesquisadores e pesquisadoras. Interacções, Sorocaba, v. 5, n. 11, fev., p. 1-7, 2009.
- REIGOTA, Marcos. O que educação ambiental? 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014.

RIBEIRO, Djamila. Lugar de fala. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

RIBEIRO, Márcia Cristina Mazocco. Entre fios, nós e educações ambientais: narrativas ecologistas das mulheres de Cariacica/ES. 2021. 202 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

SANTOS, Edilene Machado dos. Cartografias e narrativas das educações ambientais e ecologias insubmissas nos cotidianos das mulheres na bacia do rio formate, Viana (ES). 2020. 212 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

SANTOS, Edilene Machado dos. Educações Ambientais e ecologias insubmissas das mulheres na bacia do rio Formate, Viana (ES). Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2022.

SANTOS, Zemilda do Carmo Weber do Nascimento dos. Criança e a experiência afetiva com a natureza. 1 ed. Curitiba: Appris, 2018.

SANTOS, Mara Rubia Paes de Faria dos. Educação Infantil e Natureza: Tecendo relações rumo a educação ambiental. 1 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

SATO, Michèle. Os condenados da pandemia (livro eletrônico). Michèle Sato (Coord.) GPEA-UFMT & Ed. Sustentável Cuiabá:2020.

SATO, Michele; SANTOS, Déborah; SÁNCHEZ, Celso. Vírus: simulacro da vida? Rio de Janeiro: GEA-SUR, UNIRIO, 2020 Cuiabá: GPEA, UFMT, 2020.

SAUL, Alexandre; SILVA, Camila Godói da. Contribuições de Paulo Freire para a Educação Infantil: Implicações para as Políticas Públicas. In: 25º SIMPÓSIO ANPAE, São Paulo, 26 a 30 de abril de 2011. Anais [...]. SP, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: Uma introdução às teorias do currículo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SILVEIRA, Roberto Márcio da. Geografia das cores: práticas pedagógicas libertárias e ecologistas em educação nos cotidianos escolares. 2019. 159 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

SOUZA, Mônica Diniz de. Espaços/ambientes de infância e as práticas pedagógicas em educação ambiental. 2017. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

TAVARES, Tania Emilene Sieradzki. Educação ambiental na prática pedagógica dos professores de um centro municipal de educação infantil de Curitiba. 2016. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2016.

TIRIBA, Léa. Educação Infantil como Direito e Alegria. Revista Laplage, Sorocaba, v. 3, n. 1, jan/abr, p. 72-86, 2017.

TIRIBA, Léa. Criança, Natureza e Educação Infantil. In: ANPED - GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos - ANPED, n. 7, Agência Financiadora: CAPES, 2006.

TIRIBA, Léa. Educação Infantil como Direito e Alegria: Em busca de Pedagogias Ecológicas, Populares e Libertárias. 2 ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.

TIRIBA, Léa. Buscando Caminhos para a Pré-Escola Popular. São Paulo: Ática, 1992.

UCHOA, Rafaella Sampaio. Capítulo 3 - Análise da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS) da UNESCO, a partir da Leitura de “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire. In: KASSIADOU, Anne et al. Educação Ambiental desde El Sur. Macaé: Editora NUPEM, 2018.

VARGAS, Cristina Lens Bastos de. Currículos como redes de saberes-fazer e as invenções cotidianas que potencializam a vida. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.



# Ecoinfâncias são vivas





**Universidade Federal  
do Espírito Santo**

